

**Companhia de Desenvolvimento
de Minas Gerais – CODEMGE**

**Demonstrações financeiras intermediárias
(Individuais e Consolidadas) em 30/06/2018**

Agosto de 2018

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (Individuais e consolidadas)

Aos Administradores e Acionistas da
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS - CODEMGE

Introdução

Revisamos as Demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais ("CODEMGE" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e cinco meses findos nessa mesma data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de cinco meses findo nessa mesma data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade. Nossa responsabilidade é a de expressar uma Conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão de auditoria.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma Opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas, incluídas nas informações trimestrais, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade e aplicável à elaboração de informações intermediárias.

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2018

NEXIA TEIXEIRA Auditores
CRC MG 5.194



Adriano Rezende Thomé
Sócio e Diretor
Contador
CRC MG-77.874-0/6

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Balço patrimonial Em milhares de reais

| Ativo | Notas | Controladora | Consolidado | Passivo | Notas | Controladora | Consolidado |
|--------------------------------------|-------|------------------|------------------|---|-------|------------------|------------------|
| | | 30/06/2018 | 30/06/2018 | | | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 190.278 | 291.396 | Contas a pagar | 15 | 20.433 | 197.845 |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 116.678 | 159.832 | Tributos a recolher | 16 | 2.783 | 3.174 |
| Contas a receber | 7 | 7.187 | 130.134 | Salários e encargos sociais | 17 | 14.779 | 14.784 |
| Tributos a recuperar | 8 | 621 | 2.408 | Adiantamentos e cauções recebidas | 18 | 2.285 | 2.288 |
| Outros ativos circulantes | | 2.284 | 3.636 | Partes relacionadas | 14 | 81.938 | - |
| Partes relacionadas | 14 | - | 1.921 | Outras contas a pagar | | 213 | 214 |
| Total do ativo circulante | | 317.048 | 589.327 | Total do passivo circulante | | 122.431 | 218.305 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | Adiantamentos e cauções recebidas | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | - | 90.778 | Provisão para contingências | 19 | 2.551 | 21.511 |
| Tributos a recuperar | 8 | 15.569 | 25.202 | Partes relacionadas | 14 | 100.214 | - |
| Depósitos judiciais | 9 | 16.247 | 17.240 | Total do passivo não circulante | | 102.910 | 121.870 |
| Estoque de imóveis a comercializar | 10 | 31.088 | 31.088 | Total passivo | | 225.341 | 340.175 |
| Outros ativos financeiros | 11.1 | 170.388 | 191.818 | Patrimônio líquido | 20 | | |
| Partes relacionadas | 14 | 17.992 | 17.992 | Capital social | | 1.150.899 | 1.150.899 |
| | | 251.284 | 374.118 | Reserva de capital | | 330.305 | 330.305 |
| Investimentos | 11.2 | 602.478 | 135.136 | Ajustes de avaliação patrimonial | | 5.721 | 5.721 |
| Imobilizado | 12 | 797.593 | 1.143.068 | Reservas de lucro | | 139.376 | 139.376 |
| Intangível | 13 | 20.018 | 20.030 | Lucros acumulados | | 136.779 | 136.779 |
| | | 1.420.089 | 1.298.234 | Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores | | 1.763.080 | 1.763.080 |
| Total do ativo não circulante | | 1.671.373 | 1.672.352 | Participação dos não controladores | | - | 158.424 |
| | | | | Total do patrimônio líquido | | 1.763.080 | 1.921.504 |
| Total do ativo | | 1.988.421 | 2.261.679 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.988.421 | 2.261.679 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração do resultado

Período cinco meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

| | Notas | Controladora | Consolidado |
|--|-------|-----------------|------------------|
| | | 2018 | 2018 |
| Receita Líquida | 21 | 15.236 | 399.643 |
| Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados | | (5.195) | (6.809) |
| Lucro bruto | | 10.041 | 392.834 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (73.872) | (77.764) |
| Gastos com convênios | 23 | (45.314) | (45.314) |
| Resultado com participações societárias | 11.2 | 259.853 | (9.849) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 24 | (898) | 830 |
| | | 139.769 | (132.097) |
| Lucro antes do resultado financeiro | | 149.810 | 260.737 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 25 | 4.006 | 15.185 |
| Despesas financeiras | 25 | (17.037) | (23.899) |
| | | (13.031) | (8.714) |
| Lucro antes do IRPJ/CSLL | | 136.779 | 252.023 |
| IRPJ/CSLL corrente e diferido | 26 | - | (99) |
| Lucro do período | | 136.779 | 251.924 |
| Atribuível à: | | | |
| Acionistas da Companhia | | | 136.779 |
| Participação dos não controladores | | | 115.145 |
| | | | 251.924 |
| Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação) | | | |
| Lucro básico e diluído por ação | 27 | | 800,86 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração do resultado

Período três meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

| | Notas | Controladora 2018 | Consolidado 2018 |
|--|-------|----------------------|---------------------|
| Receita líquida | 21 | 9.819 | 246.156 |
| Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados | | (3.127) | (4.526) |
| Lucro bruto | | 6.692 | 241.630 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (46.343) | (49.045) |
| Gastos com convênios | 23 | (31.279) | (31.279) |
| Resultado com participações societárias | 11.2 | 161.581 | (4.637) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 24 | (4.109) | (3.922) |
| | | 79.850 | (88.883) |
| Lucro antes do resultado financeiro | | 86.542 | 152.747 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 25 | 2.303 | 7.708 |
| Despesas financeiras | 25 | (10.544) | (10.779) |
| | | (8.241) | (3.071) |
| Lucro antes do IRPJ/CSLL | | 78.301 | 149.676 |
| IRPJ/CSLL corrente e diferido | 26 | - | (60) |
| Lucro do período | | 78.301 | 149.616 |
| Atribuível à: | | | |
| Acionistas da Companhia | | | 78.301 |
| Participação dos não controladores | | | 71.315 |
| | | | 149.616 |
| Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação) | | | |
| Lucro básico e diluído por ação | 27 | | 438,81 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração do resultado abrangente
Período de cinco meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

| | | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|--------------|---------------------|--------------------|
| | <u>Notas</u> | <u>2018</u> | <u>2018</u> |
| Lucro líquido do período | | 136.779 | 251.924 |
| Realização de ganho na variação do percentual de controle de controlada | | (621) | (621) |
| Perda líquida de valor justo | 11.1 | - | (2.201) |
| Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo | | - | 748 |
| Reconhecimento inicial do BDMG | 11.1 | (7.368) | (7.368) |
| Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas | 11.2 | (6.569) | (5.116) |
| Resultado abrangente total do período | | <u>122.221</u> | <u>237.366</u> |
| Atribuível à: | | | |
| Acionistas da Companhia | | | 122.221 |
| Participação dos não controladores | | | <u>115.145</u> |
| | | | <u>237.366</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findos em 30 de junho
Em milhares de reais

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|---------------------|--------------------|
| | <u>2018</u> | <u>2018</u> |
| Lucro líquido do período | 78.301 | 149.616 |
| Realização de ganho na variação do percentual de controle de controlada | (621) | (621) |
| Perda líquida de valor justo | - | (1.301) |
| Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo | - | 441 |
| Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas | (4.426) | (3.566) |
| Resultado abrangente total do período | <u>73.254</u> | <u>144.569</u> |
| Atribuível à: | | |
| Acionistas da Companhia | | 73.254 |
| Participação dos não controladores | | <u>71.315</u> |
| | | <u>144.569</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de cinco meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

| | Capital social | Adiantam. para futuro aumento de capital | Reserva de capital | Ajustes de avaliação patrimonial | Reserva de lucros | | Lucros acumulados | Total | Participação dos não controladores | Total do patrimônio líquido |
|--|----------------|--|--------------------|----------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|------------------|------------------------------------|-----------------------------|
| | | | | | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | | | | |
| Em 31 de janeiro de 2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cisão dos ativos da CODEMIG | 956.872 | - | - | 12.911 | 45.936 | 316.812 | - | 1.332.531 | 7 | 1.332.538 |
| Saldo inicial após cisão | 956.872 | - | - | 12.911 | 45.936 | 316.812 | - | 1.332.531 | 7 | 1.332.538 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | - | - | 136.779 | 136.779 | 115.145 | 251.924 |
| Outros resultados abrangentes | | | | | | | | | | |
| Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros | - | - | - | - | - | (7.368) | - | (7.368) | - | (7.368) |
| Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controladas | - | - | - | (6.569) | - | - | - | (6.569) | - | (6.569) |
| Realização de ganho na variação do percentual de controle de controlada | - | - | - | (621) | - | - | - | (621) | (7) | (628) |
| Total do resultado abrangente do período | - | - | - | (7.190) | - | (7.368) | 136.779 | 122.221 | 115.138 | 237.359 |
| Outras mutações no patrimônio líquido | | | | | | | | | | |
| Aumento de capital | 27 | - | - | - | - | - | - | 27 | - | 27 |
| Adiantamento para Futuro Aumento de capital | - | 194.000 | - | - | - | - | - | 194.000 | - | 194.000 |
| Ágio na emissão de ações | - | - | 330.305 | - | - | - | - | 330.305 | - | 330.305 |
| Efeitos na participação dos não controladores na aquisição de controlada | - | - | - | - | - | - | - | - | 111.566 | 111.566 |
| Liquidação de instrumentos financeiros | - | - | - | - | - | - | - | - | (287) | (287) |
| Constituição de dividendos | - | - | - | - | - | (216.004) | - | (216.004) | (68.000) | (284.004) |
| Em 30 de junho de 2018 | 956.899 | 194.000 | 330.305 | 5.721 | 45.936 | 93.440 | 136.779 | 1.763.080 | 158.424 | 1.921.504 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de cinco meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------------|--------------------|
| | 2018 | 2018 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do período | 136.779 | 252.023 |
| Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro com o fluxo de caixa: | | |
| Depreciação e amortização | 5.267 | 5.844 |
| Reversão para perda por redução ao valor recuperável de ativos | (36) | (1.578) |
| Provisão / (reversão) de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa | (4) | 1.295 |
| Reversão de provisão para litígios | (1.092) | (1.212) |
| Receitas financeiras | (2.936) | (6.110) |
| Despesas financeiras | 16.910 | 20.683 |
| Perda na baixa de imobilizado e outros ativos | 2.922 | 1.549 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (259.853) | 9.849 |
| Resultado de instrumentos financeiros capitalizados | 671 | - |
| Variações em provisões, benefícios e incentivos | (1.147) | (5.695) |
| Ajustes de capital de giro | | |
| Aumento de títulos e valores mobiliários para fins de negociação imediata | - | (11.585) |
| (Aumento) / redução no contas a receber | 175 | (44.556) |
| Redução dos impostos e contribuições a recuperar | 407 | 1.190 |
| Redução dividendos a receber | 55.000 | - |
| Aumento de estoque de imóveis | (1.842) | (381) |
| Aumento de depósitos judiciais | (34) | (98) |
| (Aumento) / redução de partes relacionadas | 334.222 | (1.921) |
| (Aumento) / redução de outros ativos | (854) | 377 |
| Aumento / (redução) no contas a pagar | (306) | 142.957 |
| Aumento dos tributos a recolher | 1.790 | 381 |
| Aumento de salários e encargos sociais | 3.292 | 1.565 |
| Redução de adiantamentos de clientes | (225) | (225) |
| Aumento de outras contas a pagar | 53 | 11 |
| Juros pagos | - | (3.287) |
| Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais | 289.159 | 361.076 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Recebimento de ativos de cisão, líquido do caixa cindido | - | 974 |
| Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido | - | 345.155 |
| Aporte em aplicações financeiras | (307.165) | (54.250) |
| Resgate de aplicações financeiras | 191.572 | 12.862 |
| Aquisição de imobilizado | (10.869) | (10.869) |
| Custos de desenvolvimento | (1.806) | (1.805) |
| Aquisição de marcas e patentes | (6) | (6) |
| Aquisição de investimento em coligadas | - | (1.364) |
| Aporte de capital em controladas e coligadas | (18.604) | (21) |
| Aporte em fundos de investimento | - | (12.250) |
| Extinção de investida | - | (686) |
| Fluxo de caixa líquido originado das / (aplicado nas) atividades de investimento | (146.878) | 277.740 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Valor recebido pela emissão de ações ordinárias | 70.001 | 70.001 |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | 194.000 | 194.000 |
| Amortização do principal das debêntures | - | (327.418) |
| Dividendos distribuídos | (216.004) | (284.003) |
| Fluxo de caixa líquido originado das / (aplicado nas) atividades de financiamento | 47.997 | (347.420) |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido | 190.278 | 291.396 |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho | 190.278 | 291.396 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido | 190.278 | 291.396 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE (“Companhia” ou “Codemge”) é uma entidade pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações, e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”) resultado de uma operação societária de cisão parcial da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Codemig”). Atualmente, a Codemge possui o controle acionário da Codemig, da Codemig Participações – CODEPAR (“Codepar”) e da Codemig Águas Minerais – CODEÁGUAS (“Codeáguas”) e este conglomerado de participações correspondem ao Grupo Econômico da Codemge (“Grupo”), a qual está apresentado nessas demonstrações contábeis.

Em 19 de dezembro de 2017, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou o Projeto de Lei (PL) 4.827/2017 que autoriza o Poder Executivo do Estado de Minas Gerais a transformar a Codemig em sociedade de economia mista. O Projeto de Lei foi sancionado pelo Governador do Estado em 3 de janeiro de 2018, transformando o PL 4.827/2017 na Lei 22.828/2018. Em seguida, foram desencadeados diversos procedimentos internos da Codemig com a finalidade de promover a abertura de seu capital. A Lei 22.828/2018 determina, ainda, que o Estado mantenha sob seu poder, no mínimo, 51% do capital votante da Codemig, não podendo, portanto, transferir seu controle acionário sem autorização legislativa. Sendo assim, se efetivada a abertura de capital, a Codemig se transformaria em uma sociedade de economia mista, anônima, de capital aberto.

O projeto de abertura de capital da Codemig objetiva diversificar o seu capital, com a finalidade de promover maior dinamismo e autonomia à condução dos negócios sociais. Ao mesmo tempo, pretende continuar viabilizando o interesse coletivo, por meio de políticas públicas, em prestígio aos princípios da impessoalidade, da eficiência, da economicidade e da supremacia do bem comum.

A partir desse interesse, objetivando um maior retorno no valor das ações na sua oferta pública inicial de ações – IPO (sigla em inglês para “Initial Public Offer”), em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 31 de janeiro de 2018, rerratificada na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 7 de fevereiro de 2018, os acionistas da Codemig decidiram pela realização de reorganização societária através de cisão parcial (“Cisão”), quando foi criada a Codemge na qual foram incorporados o acervo líquido cindido com a substancialidade do patrimônio da Codemig na data da cisão. A Codemge é a empresa responsável pela continuidade dos negócios de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais anteriormente realizadas pela Codemig. A cisão teve como principais objetivos:

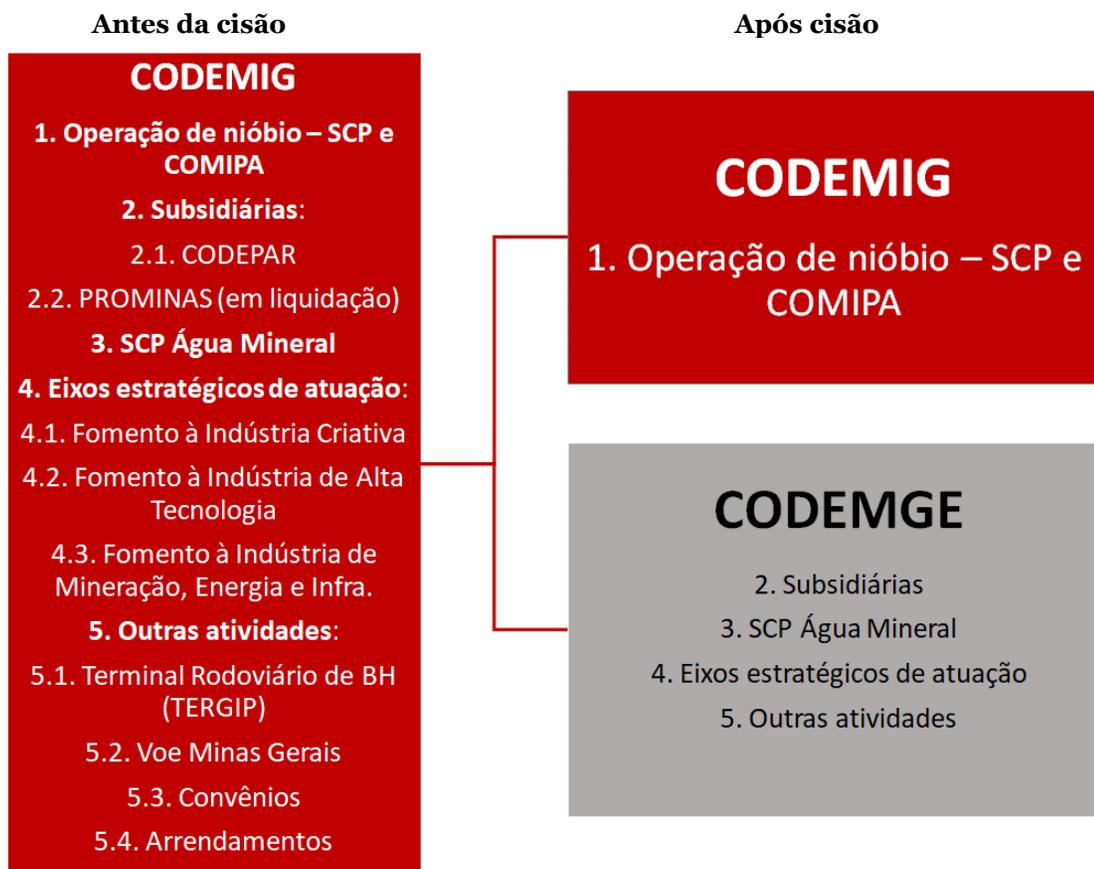
- (i) dissociar o negócio de nióbio e seu patrimônio adjacente das demais atividades executadas pela Codemig antes da Cisão;
- (ii) apresentar aos acionistas da Codemig resultado e fluxo de caixa livres das aplicações usuais realizadas para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais; e
- (iii) simplificar a estrutura de negócio da Codemig, visando facilitar a apresentação da empresa ao mercado, no âmbito da abertura de capital da Companhia.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, resumo dos negócios que serão geridos por cada uma das empresas resultantes da cisão:



A partir da cisão, a Codemig terá como atividade principal o recebimento dos fluxos de caixa advindos de sua participação na SCP com a CBMM (Nota 1.(b)) e atividades vinculadas à Escritura Pública de constituição da SCP, e após o levantamento de balancetes mensais para a apuração do lucro do período, tem o objetivo de distribuir no mínimo 70% dos lucros através de dividendos intermediários ou intercalares mensais, por deliberação do Conselho de Administração.

A cisão parcial da Codemig foi realizada com base no valor contábil do acervo patrimonial, objeto da operação, apurado de acordo com o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017. A referida operação implicou redução de seu patrimônio líquido na exata proporção do acervo líquido cindido e vertido para a Codemge. A data da efetivação da cisão, como aprovado pelos acionistas, foi 31 de janeiro de 2018, tendo sido estabelecido na Justificação da Cisão Parcial, que devem ser imputados à Nova Companhia (Codemge) as variações patrimoniais que tenham ocorrido na parcela do patrimônio cindido, entre a data-base (31/12/2017) e a data da efetivação da cisão (31/01/2018).

O acervo líquido cindido à Codemge na data da efetivação da cisão está composto como abaixo:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Ativo | 31/01/2018 | Passivo | 31/01/2018 |
|--------------------------------------|-------------------|--|-------------------|
| Circulante | | Circulante | |
| Títulos e valores mobiliários | 130.767 | Contas a pagar | 16.530 |
| Contas a receber | 4.483 | Tributos a recolher | 991 |
| Dividendos antecipados e a receber | 394 | Salários e encargos sociais | 11.117 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 620 | Outras contas a pagar | 5.609 |
| Outros ativos circulantes | 1.027 | | |
| | | Total do passivo circulante | 34.247 |
| Total do ativo circulante | 137.291 | | |
| Não circulante | | Não circulante | |
| Impostos e contribuições a recuperar | 14.941 | Contas a pagar | 4.180 |
| Depósitos judiciais | 16.200 | Provisão para contingências | 3.423 |
| Estoque de imóveis a comercializar | 30.707 | Partes relacionadas | 98.109 |
| Outros ativos financeiros | 177.756 | | |
| Partes relacionadas | 97.180 | Total do passivo não circulante | 105.712 |
| Investimentos | 186.793 | Patrimônio líquido | |
| Imobilizado | 793.204 | Capital social | 956.872 |
| Intangível | 18.418 | Ajustes de avaliação patrimonial | 12.911 |
| | | Reservas de lucro | 362.748 |
| Total do ativo não circulante | 1.335.199 | Total do patrimônio líquido | 1.332.531 |
| Total do ativo | 1.472.490 | Total do passivo e patrimônio líquido | 1.472.490 |

Atualmente o processo de abertura de capital da Codemig encontra-se paralisado sob análise do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

(a) Objeto social

A Codemge tem por objeto social os mesmos objetos da Codemig antes da cisão, quais sejam: promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo de saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente; (vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) indústria criativa, esporte e turismo.

Visando atingir o seu objeto social, a Codemge está autorizada atuar de forma à: (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar ou receber terrenos e imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária; (vi) realizar a contratação ou a execução

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de projeto, obra, serviço ou empreendimento; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação e a operação de área industrial planejada destinadas à instalação e ao funcionamento de indústrias, empresas, ou atividades correlacionadas, respeitando os planos diretores; (ix) participar em empresas privadas dos setores minerossiderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação; (xi) contratar parceria público-privada, observada a legislação pertinente.

(b) **Sociedade em Conta de Participação da Codemig com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM**

A Codemge apresenta como principal fonte de recursos os dividendos advindos da Codemig, cuja operação está sintetizada no recebimento de sua participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”), que visa explorar os direitos minerários detidos por essas empresas no município de Araxá – MG para exploração de Nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. A Codemig, como “sócio participante”, recebe mensalmente o montante equivalente a 25% dos resultados da SCP.

Os “sócios participantes” integrantes, que não o “sócio ostensivo”, não tem participação na gestão dos negócios da SCP, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante ao sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Codemge, através da Codemig, e conseqüentemente do Grupo, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida das Demonstrações financeiras consolidadas. Os recursos obtidos pela Codemge através de dividendos da Codemig e são aplicados conforme as diretrizes do estatuto da Companhia, visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

(c) **Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Codemge foi aprovada pela administração da Companhia em 24 de agosto de 2018.

2 **Base de preparação**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e são elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, identificadas como “Controladora” e “Consolidado” e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme apresentado na Nota 1, considerando a criação da Codemge em 31 de janeiro de 2018, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas considerando seu período de existência 5 meses findos em 30 de junho de 2018. Em conformidade com o CPC 21 (R1), as divulgações de resultado também apresentaram as movimentações para o período de três meses findos em 30 de junho de 2018, considerando a periodicidade trimestral de elaboração das demonstrações financeiras do grupo.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, em alguns casos, certos ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas Notas 2.6.

A administração, durante o seu processo decisório e de análise da operação, não distingue os segmentos de negócio que compõem a Companhia considerando seu papel essencial como fomentador de atividades econômicas no Estado de Minas Gerais, logo seus resultados operacionais não influenciam os recursos que serão alocados em cada segmento e sua avaliação de desempenho.

2.1 Bases de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2018. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e
- a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- o acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
- direitos originados de acordos contratuais; e
- os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo incluem:

| <u>Investidas</u> | <u>Principal atividade</u> | <u>% participação</u> |
|---|---|-----------------------|
| | | <u>30/06/2018</u> |
| Controladas | | |
| CODEMIG – Cia Desenvolvimento Econômico de MG | Invest.na SCP com CBMM | 70 |
| CODEPAR - Codemig Participações | Invest. em parcerias de desenvolvimento | 100 |
| CODEÁGUAS Águas Minerais | Extração e comércio de água mineral | 99 |

2.2 Investimentos

(a) Coligadas

Coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos do Grupo em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e as coligadas são eliminados em proporção à participação na respectiva coligada.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as práticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia. Independentemente disso, a defasagem máxima entre as datas de encerramento das demonstrações da coligada e do Grupo não será superior a dois meses.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento do Grupo em suas coligadas. O Grupo determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das coligadas e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica “Resultado com participações societárias”, na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação serão reconhecidos no resultado.

Ágio

O ágio (*goodwill*) resulta da aquisição/participação em coligadas e representa o excesso da contraprestação transferida se comparado à participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida. Caso o total da contraprestação transferida seja menor do que a participação no valor justo dos ativos líquidos da coligada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Nos períodos apresentados o Grupo detinha participação nos seguintes investimentos:

| Investidas | Principal atividade | % participação |
|---|---|-----------------------|
| Controladas | | 30/06/2018 |
| CODEMIG – Cia Desenvolvimento Econômico de MG | Invest.na SCP com CBMM | 70 |
| CODEPAR - Codemig Participações | Invest. em parcerias de desenvolvimento | 100 |
| CODEÁGUAS Águas Minerais | Extração e comércio de água mineral | 99 |
| Coligadas | | |
| COMIPA - Cia. De Mineração Pirocloro de Araxá | Mineração de nióbio | 51 |
| IAS - Indústria de Aviação e Serviços | Mecânica aeroespacial | 15 |
| Helibrás - Helicópteros do Brasil | Aeroespacial | 16 |
| Vodafone Brasil – Datora Mobile | Telecomunicações móvel | 43 |
| Biotech. Town | Biotecnologia | 50 |

2.3 Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- se espera liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.4 Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Ativos financeiros

(i) Instrumentos financeiros (IFRS 9 / CPC 48)

Após a vigência do IFRS 9 / CPC 48, passam a existir três principais categorias de classificação para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Com a vigência da referida Norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir:

- a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e
- a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado.

(iii) Reconhecimento e mensuração

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Para todos os ativos financeiros que rendem juros a receita é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, VJORA ou VJR.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Além disso, no reconhecimento inicial, o Grupo pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(v) Redução ao valor recuperável

O IFRS 9 exige que o Grupo registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda vida. A Companhia realiza análise ao valor recuperável, no mínimo anualmente, e, caso necessário, uma provisão por *impairment* é constituída.

(c) Estoque de imóveis a comercializar

Representam terrenos e edificações com intenção de venda pelo Grupo. Estão registrados pelo seu custo de aquisição e na medida em que são alienados compõem o resultado nos custos de imóveis vendidos na parcela do custo que foi alienada. Tais ativos são representados substancialmente pelos distritos industriais advindos da incorporação da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais – CDI no momento de criação da Codemig, e posteriormente cindidos da Codemig na criação da Codemge.

São avaliados ao custo histórico ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão, se em andamento, e os custos estimados necessários para a realização da venda.

A política de provisão para redução ao valor recuperável considera a intenção da administração de venda dos terrenos e distritos industriais. Quando não há intenção de comercialização, o valor contábil do ativo é integralmente provisionado. Somente há reversão do valor provisionado quando é realizada venda ou doação pelo Grupo.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósito judicial

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura.

(e) Contas a receber

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis do Grupo são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidas por eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

(f) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital do Grupo. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

(i) *Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente, com periodicidade específica à cada investimento, ou quando circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

(ii) *Ativos intangíveis*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, realizado em época do ano específica à cada ativo, mas no mesmo período do ano anterior, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

(g) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis quando aplicável, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos conforme a seguir apresentado:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | |
|---------------------------|--------------|
| Prédios e Benfeitorias | 26 a 80 anos |
| Equipamentos operacionais | 5 a 10 anos |

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

(h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento reconhecidos como ativo, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (a) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (b) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (c) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (d) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (e) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo também é testado anualmente.

(i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo: (i) tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

(j) Benefícios pós-aposentadoria

O Grupo patrocina o plano CODEMIG PREV, administrado e executado pela LIBERTAS – Fundação Libertas de Seguridade Social, estruturado na modalidade de contribuição definida, o qual requer que contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios do Grupo. O referido plano foi aprovado pelo órgão governamental competente em 01 de outubro de 2013, tendo seu início operacional ocorrido em 01 de novembro de 2013.

Todos os benefícios oferecidos pelo plano CODEMIG PREV estão estritamente ligados ao saldo de contas acumulado pelo participante, em virtude das contribuições vertidas por estes e pelo Grupo (patrocinador).

Tendo em vista que a modalidade do plano de benefícios é contribuição definida, o reconhecimento da obrigação deste plano é direto, não sendo necessário realizar cálculos, devendo as contribuições realizadas no exercício serem reconhecidas como despesas com pessoal. As contribuições do Grupo para planos de benefícios de contribuição definida são debitadas à demonstração de resultados no período a que as contribuições se referem.

(k) Reconhecimento de receita

A receita, após adoção do IFRS 15/CPC 47, é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

Para o reconhecimento da receita, o Grupo adotou os seguintes procedimentos:

- (a) identificação do contrato com o cliente;
- (b) identificação das obrigações de desempenho no contrato;
- (c) determinação do preço da transação;
- (d) alocação do preço da transação; e por fim,
- (e) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

Participação na SCP com a CBMM

A receita é reconhecida, conforme contrato firmado entre a Codemig e a CBMM, quando o direito da Codemig de receber o pagamento decorrente do lucro sobre a operação da SCP for mensurado e informado, o que ocorre

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

usualmente em bases mensais, pela Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM (sócia ostensiva da SCP).

(I) Impostos

Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes, do último exercício e de anos anteriores, são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço no país em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente de patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

O Grupo, na revisão de seus ativos fiscais diferidos decorrentes de sucessivos prejuízos fiscais, entende que tal cenário não será revertido em um futuro próximo em suas principais empresas, de modo que o ativo gerado de tal benefício fiscal substancialmente não se encontra apresentado em suas demonstrações.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de impostos que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) em vigor na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

(m) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo e, também, sua moeda de apresentação.

2.5 Pronunciamento emitido mas que não estava em vigor em 30 de junho de 2018

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o período de cinco meses findos em 30 de junho de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

(i) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações. Como a Companhia não possui contratos de arrendamento como arrendatária, e não ocorreram alterações significativas nas práticas contábeis dos arrendadores, a administração não espera nenhum impacto com a adoção dessa nova norma.

2.6 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão demonstradas s seguir:

(a) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de empresas contratadas e engenheiros do Grupo, que são revisados regularmente. A administração acredita que a vida útil esteja corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

(b) Custos de desenvolvimento

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 2.4 (h). A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada, geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto. Ao determinar os valores a serem capitalizados, a administração adota premissas sobre a geração futura de caixa esperada do projeto, taxas de desconto a serem aplicadas e o período esperado dos benefícios. Em 30 de junho de 2018, o valor contábil dos custos de desenvolvimento capitalizados era de R\$18.056. Vide Nota 13.

(c) Provisões para riscos litigiosos

O Grupo reconhece provisão para causas litigiosas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquias das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(d) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O reconhecimento do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura em coligadas está em consonância com a Nota 2.2 (a). A metodologia utilizada para os testes de *impairment* foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração de cada investida.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos do Grupo, foram consideradas premissas específicas relativas aos fluxos operacionais e de investimento de cada uma das empresas, que variam de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados, taxas de utilização da capacidade instalada, necessidade de investimentos, oportunidade de otimização, entre outros fatores. Essas premissas relativas às projeções operacionais refletem as perspectivas e iniciativas contidas nos planos de negócios de cada investida.

A expectativa de evolução da receita das investidas é assim apresentada:

| Empresas | Variação anual da receita líquida | | | | |
|----------|-----------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| IAS | 122,6% | 24,8% | 25,1% | 25,1% | 25,0% |
| Helibrás | 12,3% | 21,1% | 22,4% | 9,3% | 0,0% |
| Vodafone | 23,8% | 25,1% | 63,4% | 69,3% | 4,1% |

Em relação aos custos e despesas, foi considerado um crescimento nominal com base na taxa de inflação e no aumento das vendas para os próximos anos.

| Empresas | Variação anual dos custos e das despesas | | | | |
|----------|--|-------|-------|-------|-------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| IAS | 108,9% | 8,7% | 22,7% | 22,4% | 22,6% |
| Helibrás | 9,9% | 20,2% | 21,4% | 9,3% | 1,3% |
| Vodafone | -10,4% | -9,1% | 43,1% | 47,8% | 4,1% |

A taxa de desconto utilizada foi calculada, entre outros fatores, com base na taxa livre de risco, risco país, prêmio de tamanho e o beta do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual de cada uma das investidas, bem como a carga tributária aplicável no capital de terceiros.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 5 anos uma vez que este é o período utilizado pelo Grupo para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor de perpetuidade com crescimento nominal médio de 4,0% ao ano para todas as unidades geradoras de caixa das investidas. Vide Nota 11.2.

2.7 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos críticos e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Os principais julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis estão apresentados a seguir:

(a) Impostos

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscais futuras.

O Grupo apresentou no período de cinco meses findos em 30 de junho de 2018 prejuízos fiscais no valor de R\$137.382. Esses prejuízos referem-se ao acumulado dos resultados fiscais de todas as entidades do Grupo, as quais não possuem expectativa de lucros tributáveis em um futuro próximo. Caso o Grupo tivesse uma expectativa de lucro fiscal nos exercícios futuros, um ativo diferido seria reconhecido na proporção de 34% dos lucros projetados, conforme benefício fiscal vigente, capazes de utilizar os prejuízos fiscais constituídos nesse exercício. Dessa maneira a administração julgou que tais ativos diferidos não deveriam ser reconhecidos. Em 30 de junho de 2018 o prejuízo fiscal acumulado controlado pela Companhia é de R\$124.332. Para conciliação da taxa efetiva dos tributos sobre o lucro, vide Nota 26.

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O Grupo participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O Grupo não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e mercado (risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros).

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

| | Controladora | | | | |
|--|------------------------|-----------------------------|--------------------------------|----------------------------|--------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos | Total |
| Em 30 de junho de 2018 | | | | | |
| Contas a pagar | 20.433 | - | - | - | 20.433 |
| Contas a pagar com partes relacionadas | 81.938 | - | 61.163 | 39.051 | 182.152 |
| Adiantamentos e cauções recebidos | 2.285 | 68 | 77 | - | 2.430 |
| | | | | | |
| | Consolidado | | | | |
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos | Total |
| Em 30 de junho de 2018 | | | | | |
| Contas a pagar | 197.845 | - | - | - | 197.845 |
| Adiantamentos e cauções recebidos | 2.288 | 68 | 61.240 | 39.051 | 102.647 |

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos do Grupo é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas significativas registradas em contas a receber desde a constituição da SCP. Os acordos firmados com a CBMM vêm sendo honrados tempestivamente.

Com relação ao caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações possuem possibilidade de resgate imediato e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação do Grupo considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco e sem carência ou com prazo de carência curto, tendo em vista o perfil de investimento conservador do Grupo e sua necessidade de liquidez.

(c) Risco cambial

O Grupo possui risco de exposição cambial referente às operações de adiantamentos de receitas mencionadas na Nota 18, realizados em Iene. Tais riscos a exposição cambial são acompanhados pela administração do Grupo, que avaliava periodicamente os riscos existentes nos passivos atrelados a outras moedas.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| | <u>30/06/2018</u> | <u>30/06/2018</u> |
| Ativos | | |
| Subsequentemente mensurados ao: | | |
| Custo amortizado | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 190.278 | 291.396 |
| Títulos e valores mobiliários | 116.678 | 250.610 |
| Contas a receber | 7.187 | 130.134 |
| Contas a receber com partes relacionadas | 17.992 | 19.913 |
| | <u>332.135</u> | <u>692.053</u> |
| Valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | |
| BDMG | 170.388 | 170.388 |
| FIP Aerotec | - | 21.430 |
| | <u>170.388</u> | <u>191.818</u> |
| Total de instrumentos financeiros ativos | <u>502.523</u> | <u>883.871</u> |
| Passivos | | |
| Subsequentemente mensurados ao: | | |
| Custo amortizado | | |
| Contas a pagar | 20.433 | 197.845 |
| Contas a pagar com partes relacionadas | 182.152 | - |
| Adiantamento e cauções recebidas | 2.430 | 102.647 |
| Total de instrumentos financeiros passivos | <u>205.015</u> | <u>300.492</u> |

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | <u>30/06/2018</u> | <u>30/06/2018</u> |
| Caixa e bancos conta movimento | 9.304 | 13.862 |
| Certificados de depósitos bancários – CDB | 180.974 | 277.534 |
| | <u>190.278</u> | <u>291.396</u> |

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário ou operações compromissadas, com liquidez imediata, sujeitas a risco insignificante de mudança de valor, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa. O Grupo possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade.

Estes instrumentos tiveram com remuneração média 99,81% e 100,41% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), individual e consolidado, respectivamente, no período de cinco meses findos em 30 de junho de 2018.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários

| | <u>Controladora</u> <u>30/06/2018</u> | <u>Consolidado</u> <u>30/06/2018</u> |
|----------------------------|--|---|
| Fundos de investimento (i) | 116.678 | 155.309 |
| Debêntures (ii) | - | 74.979 |
| Letras financeiras (iii) | - | 20.322 |
| | <u>116.678</u> | <u>250.610</u> |
| Circulante | 116.678 | 159.832 |
| Não circulante | - | 90.778 |
| | <u>116.678</u> | <u>250.610</u> |

- (i) Os fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e possuem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro. Considerando a alta liquidez destes fundos, o Grupo se utiliza de seus recursos para a movimentação do seu capital de giro operacional.
- (ii) A Codepar, subsidiária integral da Codemge, aplicou R\$24.250 em debêntures emitidas pelas suas investidas como parte de sua estratégia de *funding*. Foram adquiridas debêntures da Vodafone Brasil no montante de R\$20.000 remunerados em 140% do CDI a qual será amortizada mensalmente, em 48 parcelas, a partir de 25 de outubro de 2018. Em complemento, foram adquiridas debêntures do BioTech Town no montante de R\$4.250 remunerados à 100% do CDI com vencimento em 20 anos.
- (iii) A Codemig, subsidiária parcial da Codemge, aplicou R\$20.000 em letras financeiras subordinadas de longo prazo do Banco Mercantil do Brasil com o vencimento em 16 de outubro de 2024 e recebimento semestral dos juros previstos para os meses de abril e outubro de cada exercício. Em 30 de junho de 2018 a Companhia possuía juros acumulados em R\$322 que serão recebidos em 16 de outubro de 2018, e por isso, estão apresentados no ativo circulante. Esse instrumento tem como remuneração 125% do CDI.

7 Contas a receber

As contas a receber do Grupo correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data de apresentação desta demonstração financeira. Considerando que o recebimento contratualmente mensal dos resultados da SCP, seu saldo pode apresentar oscilações sem correlação à variação das receitas acumuladas do período, uma vez que as bases temporais não são correlatas. Além disso, o Grupo possui também valores a receber decorrentes: de arrendamentos, da venda de vouchers aéreos do projeto Voe Minas Gerais, da administração do terminal rodoviário Governador Israel Pinheiro, da venda de imóveis no curso normal das atividades e da comercialização de água mineral. Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------------|--------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| <u>Sociedade em Conta de Participação:</u> | | |
| CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração | - | 122.618 |
| <u>Outros contas a receber:</u> | | |
| Arrendamentos e recebíveis operacionais | 15.012 | 16.681 |
| Contas a receber por venda de imóveis | 358 | 358 |
| Demais contas | 1 | 657 |
| | 15.371 | 140.314 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (8.184) | (10.180) |
| | 7.187 | 130.134 |

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|---------------------|---------------------|--------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| A Vencer | 2.844 | 125.571 |
| Vencidos: | | |
| Em até 30 dias | 711 | 711 |
| Entre 30 e 60 dias | 175 | 209 |
| Entre 60 e 90 dias | 2.044 | 2.044 |
| Entre 90 e 180 dias | 159 | 331 |
| Há mais de 180 dias | 9.438 | 11.448 |
| | 15.371 | 140.314 |

Do montante apresentado no saldo de contas a receber, parte substancial está relacionada à participação do Grupo na SCP com a CBMM, que não apresenta nenhum histórico de inadimplência. Levando em consideração as informações históricas sobre índices de inadimplência da Companhia e suas controladas para os demais valores de contas a receber, o crédito decorrente desses saldos a vencer também é de alta liquidez com baixo risco de perda. O prazo médio de recebimento desses valores é inferior a 30 dias.

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perda com crédito de liquidação duvidosa (“PCLD”), quando a administração entende ter indicação de perda na realização de tais créditos. A administração analisou individualmente a situação dos seus recebíveis e constitui provisão para perdas prováveis com base em seu julgamento. A movimentação da provisão para perdas de contas a receber está apresentada a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Saldo inicial | - | - |
| Saldo advindo da cisão | (7.546) | (9.527) |
| Constituição no período | (642) | (1.299) |
| Reversão por recebimento do título | 4 | 4 |
| Reversão por liquidação Prominas | - | 642 |
| Saldo final | (8.184) | (10.180) |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar a recuperar

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|---------------------|--------------------|
| | <u>30/06/2018</u> | <u>30/06/2018</u> |
| Imposto de renda | 15.408 | 23.532 |
| Contribuição social | 742 | 1.210 |
| Tributos diferidos | - | 2.829 |
| Outros impostos e contribuições a recuperar | 40 | 39 |
| | 16.190 | 27.610 |
| Circulante | 621 | 2.408 |
| Não circulante | 15.569 | 25.202 |
| | 16.190 | 27.610 |

O saldo deste grupo corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da Companhia de 2018 e do saldo advindo da cisão de antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Pelo fato da Companhia apresentar prejuízo fiscal recorrente, os valores são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação (PIS, COFINS e IRRF sobre a folha de pagamentos).

9 Depósitos judiciais

Os depósitos referem-se a valores depositados em juízo em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa bem como de outros processos judiciais em andamento. Os valores são realizados na medida em que os processos judiciais transitam em julgado.

O saldo dos depósitos judiciais efetuados está demonstrado a seguir:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|---------------------|--------------------|
| | <u>30/06/2018</u> | <u>30/06/2018</u> |
| Desapropriação terrenos entorno Cidade Administrativa | 15.736 | 15.736 |
| Demais depósitos | 511 | 1.504 |
| | 16.247 | 17.240 |

10 Estoque de imóveis a comercializar

Representam estoque de distritos industriais e de terrenos que não serão destinados para uso próprio do Grupo e, conseqüentemente, estão disponíveis para venda. A composição dos saldos por localidade está demonstrada a seguir:

| | <u>Controladora e consolidado</u> |
|--|-----------------------------------|
| | <u>30/06/2018</u> |
| Distritos industriais | 10.883 |
| Ribeirão das Neves | 27.185 |
| Sete Lagoas | 1.632 |
| Governador Valadares | 1.095 |
| | 40.795 |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (9.707) |
| | 31.088 |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A política de provisão para redução ao valor recuperável considera a intenção da administração de venda dos terrenos e distritos industriais. Quando não há intenção de comercialização, o valor contábil do ativo é integralmente provisionado. Somente há reversão do valor provisionado quando é realizada venda ou doação pelo Grupo. Não houve movimentação relevante da provisão em relação ao saldo de cisão.

11 Participações societárias e outros ativos financeiros

Este grupo de contas é composto por i) participações societárias de controladas e coligadas, sobre as quais a Codemge exerce influência significativa e controle, respectivamente; e ii) outros ativos financeiros, composto por outras empresas em que não existe influência significativa - instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O saldo é dividido como segue:

| | Nota | Controladora 30/06/2018 | Consolidado 30/06/2018 |
|---------------------------|-------------|--|---|
| Outros ativos financeiros | 11.1 | 170.388 | 191.818 |
| Participações societárias | 11.2 | 602.478 | 135.136 |
| | | 772.866 | 326.954 |

11.1 Outros ativos financeiros

| | Controladora 30/06/2018 | Consolidado 30/06/2018 |
|---|--|---|
| Participação acionária direta | | |
| BDMG | | |
| Saldo advindo da cisão | 177.756 | 177.756 |
| Reconhecimento inicial ao valor justo | (7.368) | (7.368) |
| | 170.388 | 170.388 |
| Participação em fundos de investimento | | |
| FIP AEROTEC | | |
| Saldo advindo da cisão | - | 11.381 |
| Aquisição de cotas | - | 12.250 |
| Desvalorização de cotas | - | (2.201) |
| | - | 21.430 |
| Total | 170.388 | 191.818 |

BDMG

Em 2012 a Codemig adquiriu ações ordinárias de emissão do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, banco público controlado pelo Governo de Estado de Minas Gerais e, portanto, parte relacionada da Companhia. O aporte de capital no BDMG teve como objetivo (i) induzir de forma indireta o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, pela alavancagem da capacidade do banco de conceder financiamento para empreendimentos de pequeno, médio e grande porte no Estado de Minas Gerais; e (ii) gerar retorno sobre o capital da Companhia.

A Codemig não obteve controle ou influência significativa através desta operação e, portanto, não vinha tratando este investimento como investimento em coligada, e sim, como investimento disponível para venda. No momento inicial da cisão, tal investimento foi avaliado ao custo, pelo fato das ações do BDMG não serem cotadas em

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado ativo e o seu valor justo não poder ser confiavelmente mensurado, conforme era permitido pelo CPC 38/IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

No entanto, a partir de 2018, tal ativo passou a ser mensurado pelo seu valor justo conforme aplicação da nova norma de instrumentos financeiros, CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Dentre as abordagens de avaliação apresentadas no CPC 46/IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, concluiu-se que a mais aplicável ao caso, tendo em vista sua complexidade de mensuração de valor justo pela inexistência de mercado para tais ações, seria a de abordagem de custo, de maneira que seu valor justo foi mensurado considerando a técnica de custo de reposição do ativo.

Dessa forma, para a determinação do valor justo, utilizou-se o preço de emissão de ações utilizado pelo BDMG em seu último evento de aumento de capital como base para a avaliação do custo de reposição do ativo, que na sua última ata de aumento de capital, em 26 de abril de 2017 era de R\$0,03 por ação. Sendo a Codemge proprietária de 5.679.588.882 ações em 31 de janeiro de 2018, o valor justo mensurado do ativo seria de R\$170.388. A diferença de R\$7.368 foi lançada diretamente ao Patrimônio Líquido da Codemge após a cisão.

Em 14 de março de 2018 houve novo aumento de capital no BDMG, onde o preço de emissão permaneceu em R\$0,03. Sendo assim, em 30 de junho de 2018, não houve alteração no valor do justo do ativo, mantido à R\$170.387.

Vale ressaltar que, a lei das S.A. determina que o preço de emissão da ação poderá ser avaliado considerando: (i) a perspectiva de rentabilidade da companhia, (ii) o valor do patrimônio líquido da ação, e (iii) a cotação de suas ações em Bolsa de Valores ou no mercado de balcão organizado, admitido ágio ou deságio em função das condições de mercado. Em fevereiro de 2018, antes do último aumento de capital, o patrimônio líquido avaliado em R\$1.629.566 que se encontrava dividido em 64.242.827.562 ações ordinárias. Sendo assim o valor de patrimônio da ação estaria avaliado à R\$0,0253. Devido a impossibilidade de fixação do valor da ação por fração de centavo, o valor da ação é automaticamente arredondado para R\$0,03. Considerando que o custo de reposição é determinado pelo valor de transação, não é adequado considerarmos o valor de patrimônio da ação, pois ele seria insuficiente para a reposição do ativo. Assim reiteramos que o valor de reposição das ações do BDMG possui valor justo, pela abordagem de custo e técnica de custo de reposição, de R\$170.388.

Contudo, destacamos que, na ocorrência de um evento de grupamento de ações do BDMG possivelmente as casas decimais não terão tanta representatividade no preço da ação a ponto de que os eventuais arredondamentos não causem diferenças relevantes, logo a avaliação da ação será melhor representada por seu valor patrimonial. Essa informação é relevante pois o arredondamento atual representa um incremento de 18% no valor da ação. Se fosse considerado o valor fracionado da ação, a participação da Codemge no BDMG estaria avaliada em R\$144.067. Ainda em tempo, em eventual redução do valor do patrimônio líquido, é possível que o valor patrimonial da ação seja arredondado para baixo, para R\$0,02. Nesse caso, o valor do ativo atingiria o montante de R\$113.592, e a variação do valor justo seria registrada em outros resultados abrangentes pela Codemge.

FIP AEROTEC

O AEROTEC - Fundo de Investimento em Participações foi constituído sob a forma de condomínio fechado e é regido por seu Regulamento, de acordo com a Instrução CVM nº 578/16 e demais disposições legais e regulamentares. Classificado como um fundo restrito tipo 2 nos termos da Deliberação ANBIMA, é destinado exclusivamente a investidores profissionais. A administração e gestão do Fundo serão responsabilidade da Confrapar Participações e Pesquisa S.A., vencedora de processo licitatório conduzido pela Codepar.

O objetivo preponderante do fundo é obter rendimentos de longo prazo aos seus cotistas por meio de investimentos diretos e/ou indiretos em valores mobiliários de emissão de empresas com sede social estabelecida no Estado de Minas Gerais, que possuam alto potencial de crescimento e atuação no setor aeroespacial. O fundo

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

também mantém foco em tecnologias de manufatura aditiva e/ou avançada, alinhando-se ao planejamento e à política de investimentos da Codemig.

O prazo de duração do fundo será de 10 anos contados a partir da data de registro do fundo na CVM, prazo este que poderá ser prorrogado, mediante proposta do Administrador/Gestor, por até cinco períodos adicionais de um ano.

A Codepar já realizou dez integralizações de quotas no AEROTEC, totalizando um investimento de aproximadamente R\$29.750, valor equivalente a 21,25% do capital subscrito do fundo.

A composição dos saldos do fundos está apresentada da seguinte maneira:

| Fundo | Administrador | 30/06/2018 |
|--------------|-------------------------|-------------------|
| FIP AEROTEC | Confrapar Participações | 21.430 |

O FIP AEROTEC possui a seguinte disposição de capital:

| Fundo | Capital comprometido | Capital investido | Capital à investir |
|--------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------------|
| FIP AEROTEC | 140.000 | 29.750 | 110.250 |

Em 30 de junho de 2018 o FIP AEROTEC havia investido nas seguintes participações:

| Participações | Capital integralizado | Participação |
|----------------------|------------------------------|---------------------|
| Altave | 1.500 | 16,67% |
| Flapper | 2.250 | 21,43% |
| Oxis Energy | 17.314 | 10,72% |
| Cliever | 1.750 | 22,73% |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2 Investimentos em participações societárias

O Grupo possui investimentos em controladas e coligadas visando o desenvolvimento econômico diversificado do Estado de Minas Gerais. Naqueles investimentos em que possui influência significativa, o Grupo formalizou acordos de acionistas e outros documentos pertinentes visando a proteção de seus direitos enquanto acionista minoritário, não integrante de bloco de controle.

Natureza e extensão das participações materiais em controladas e coligadas do Grupo:

Além dessas participações societárias, o Grupo possui participação de 55% no lucro e 50% no patrimônio afetado de uma SCP que objetiva assumir as atividades da Codeáguas no envasamento e comercialização das águas minerais de Caxambú e Cambuquira. Por uma SCP não ser uma sociedade de fato, suas informações não foram descritas no quadro acima.

| Controladas (a) e coligadas (b) | Sede | Quantidade de ações / quotas | | % participação no capital social | | Natureza do Investimento |
|---------------------------------|----------------------|------------------------------|---------------|----------------------------------|---------|---|
| | | Ordinárias | Preferenciais | Total | Votante | |
| Controladora | | | | | | |
| CODEMIG | (a) Belo Horizonte | 227.199 | - | 70,00% | 70,00% | Empresa detentora dos direitos minerários do nióbio e sócia da SCP em conjunto com a CBMM. Veículo de investimentos, subsidiária integral da CODEMIG. |
| CODEPAR | (a) Belo Horizonte | 206.196.000 | - | 100,00% | 100,00% | |
| CODEÁGUAS | (a) Belo Horizonte | 5.795.900 | - | 99,99% | 99,99% | |
| Consolidado | | | | | | |
| COMIPA | (b) Araxá | 187.272.000 | 20.783.520 | 50,99% | 48,26% | Aquisição primária de ações para exploração mineral de Nióbio. |
| IAS | (b) São José da Lapa | 1.764.706 | - | 15,00% | 15,00% | Aquisição primária de ações para apoio do setor Aeroespacial. |
| Helibrás | (b) Itajubá | 70.190.051 | 13.292.583 | 15,51% | 25,00% | Aquisição primária de ações para apoio do setor Aeroespacial. |
| Vodafone Brasil | (b) Nova Lima | 412.236 | - | 42,80% | 42,80% | Aquisição primária de ações para apoio do setor de telecomunicações sem fio. |
| Biotech.Town | (b) Nova Lima | 1.364.834 | - | 49,50% | 49,50% | Aquisição primária de ações para desenvolvimento e aceleração de empresas em biotecnologia. |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição dos saldos dos investimentos:

| | | | | Controladora |
|---------------------------|--|----------------------------|------------------------|---------------------|
| | | | | 30/06/2018 |
| Investimentos | Valor patrimonial do investimento | Valor da mais valia | Ágio (goodwill) | Total |
| CODEMIG | 416.352 | - | - | 416.352 |
| CODEPAR | 181.729 | - | - | 181.729 |
| CODEÁGUAS | 1.654 | - | - | 1.654 |
| PROMINAS (ii) | - | - | - | - |
| SCP Água Mineral (iii) | 1.466 | - | - | 1.466 |
| Outros investimentos | 1.277 | - | - | 1.277 |
| | 602.478 | - | - | 602.478 |
| | | | | Consolidado |
| | | | | 30/06/2018 |
| Investimentos | Valor patrimonial do investimento | Valor da mais valia | Ágio (goodwill) | Total |
| SCP Água Mineral | 1.466 | - | - | 1.466 |
| COMIPA | 863 | - | - | 863 |
| IAS (i) (iii) | 6.133 | 14.460 | - | 20.593 |
| Helibrás (i) | 25.882 | 44.996 | - | 70.878 |
| Vodafone Brasil (i) (iii) | 3.821 | 13.822 | 21.155 | 38.798 |
| Biotech Town (iii) | 1.261 | - | - | 1.261 |
| Outros investimentos | 1.277 | - | - | 1.277 |
| | 40.703 | 73.278 | 21.155 | 135.136 |

(i) Empresas coligadas à Codepar.

(ii) Empresa extinta em 06 de abril de 2018.

(iii) Foram utilizadas como base de cálculo da equivalência da SCP Água Mineral, da IAS, da Vodafone Brasil e da Biotech Town, as informações financeiras de 31 de maio de 2018.

Alocação do preço de compra dos investimentos:

O Grupo, no momento da compra dos investimentos, realizou a alocação do preço de compra entre valor correspondente à participação no patrimônio líquido, no valor justo de ativos e passivos, líquidos, e ágio advindo de expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa, conforme já mencionado na Nota 2.2 (a). Considerando a existência de ágio (*goodwill*), a Codepar realizou testes de impairment no exercício anterior conforme apresentado na Nota 2.6 (d).

(a) A alocação do preço de compra da IAS teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados em contratos de clientes com os órgãos de defesa do Governo Federal, enquanto o ágio encontra-se baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado. Após análise por especialistas, a Codepar realizou um impairment do ágio e de parte da mais valia em 2017 no montante acumulado de R\$4.429.

(b) A alocação do preço de compra da Helibrás teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados em contratos de clientes e valor justo de mercado de seu imobilizado, enquanto o ágio encontra-se

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado. Após análise por especialistas, a Codepar realizou um impairment do ágio e de parte da mais valia em 2017 no montante acumulado de R\$23.408.

- (c) A alocação do preço de compra da Vodafone teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados no valor justo de mercado de seus estoques e no valor justo do know-how advindo da Vodafone, enquanto o ágio encontra-se baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado.

O reconhecimento do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura em coligadas está em consonância com a Nota 2.2 (a). A metodologia utilizada para os cálculos de impairment foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração de cada uma das investidas.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Codepar, foram consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas, que variam de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada. Essas premissas de crescimento de receita foram embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, assumindo um crescimento médio anual da receita líquida em decorrência de volume e preço.

Em relação aos custos e despesas, foi considerado um crescimento nominal com base na taxa de inflação e no aumento das vendas para os próximos anos. Uma vez que a maior parte dos contratos de aluguel, fornecedores, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, prêmio de tamanho e o beta do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual da investida e sua evolução ao longo do período em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros. A taxa média calculada foi de 13,7% para as unidades geradoras de caixa.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 5 anos uma vez que este é o período utilizado pela Codepar para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento nominal médio de 4,0% ao ano para todas as unidades geradoras de caixa.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição e movimentação dos investimentos em participações societárias durante o período de cinco meses findos em 30 de junho de 2018:

| | | | | | | | | | Controladora |
|----------------------|------------------------|-----------------------------------|---|--|--|---|---|-----------------------------|------------------------|
| Investidas | Saldo em 31/12/2017 | Saldos originários da Cisão | Aquisição de participação no período | Resultado de equivalência patrimonial | Realização de ajuste de avaliação patrimonial | Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos | Distribuição de dividendos | Extinção de investida | Saldo em 30/06/2018 |
| CODEMIG | - | - | 260.331 | 268.692 | (671) | - | (112.000) | - | 416.352 |
| CODEPAR | - | 179.721 | 17.270 | (8.693) | - | (6.569) | - | - | 181.729 |
| CODEÁGUAS | - | 1.697 | 565 | (608) | - | - | - | - | 1.654 |
| PROMINAS | - | 2.599 | 748 | 516 | - | (621) | - | (3.242) | - |
| SCP Água Mineral | - | 1.500 | - | (34) | - | - | - | - | 1.466 |
| Outros investimentos | - | 1.276 | 21 | (20) | - | - | - | - | 1.277 |
| | - | 186.793 | 278.935 | 259.853 | (671) | (7.190) | (112.000) | (3.242) | 602.478 |
| | | | | | | | | | Consolidado |
| Investidas | Saldo em 31/12/2017 | Saldos originários da Cisão | Aquisição de participação no período | Resultado de equivalência patrimonial | Ajuste pós aquisição no valor justo | Reversão de impairment do ágio | Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos | Extinção de investida | Saldo em 30/06/2018 |
| PROMINAS | - | 2.599 | 748 | 516 | - | - | - | (3.863) | - |
| SCP Água Mineral | - | 1.500 | - | (34) | - | - | - | - | 1.466 |
| COMIPA | - | - | 318 | 545 | - | - | - | - | 863 |
| IAS | - | 20.706 | - | (113) | - | - | - | - | 20.593 |
| Helibrás | - | 82.763 | - | (4.362) | (3.949) | 1.542 | (5.116) | - | 70.878 |
| Vodafone Brasil | - | 41.127 | - | (1.865) | (464) | - | - | - | 38.798 |
| Biotech Town | - | - | 1.364 | (103) | - | - | - | - | 1.261 |
| Outros investimentos | - | 1.276 | 21 | (20) | - | - | - | - | 1.277 |
| | - | 149.971 | 2.451 | (5.436) | (4.413) | 1.542 | (5.116) | (3.863) | 135.136 |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações financeiras da carteira de investimentos em coligadas e controladas em 30 de junho de 2018:

(a) Informações patrimoniais sobre controladas e coligadas

| | Ativo circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Patrimônio líquido |
|--------------------|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
| Controladas | | | | | |
| CODEMIG | 347.260 | 524.297 | 177.608 | 119.173 | 574.776 |
| CODEPAR | 5.217 | 176.631 | 119 | - | 181.729 |
| CODEÁGUAS | 1.740 | - | 86 | - | 1.654 |
| Coligadas | | | | | |
| SCP Água Mineral | 3.000 | - | - | - | 3.000 |
| COMIPA | 14.352 | 118 | 12.696 | 83 | 1.691 |
| IAS | 54.300 | 25.445 | 32.647 | 6.211 | 40.887 |
| Helibrás | 605.463 | 280.599 | 360.726 | 358.450 | 166.886 |
| Vodafone Brasil | 14.350 | 43.864 | 20.790 | 28.498 | 8.926 |
| Biotech Town | 6.091 | 800 | 126 | 4.254 | 2.511 |

(b) Informações de resultado do período sob análise

| | Receita bruta | Lucros e prejuízos do período | Outros resultados abrangentes | Resultado abrangente total |
|--------------------|---------------|-------------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| Controladas | | | | |
| CODEMIG | 636.445 | 422.758 | - | 422.758 |
| CODEPAR | - | (9.276) | - | (9.276) |
| CODEÁGUAS | 1.260 | (802) | (6.569) | (7.371) |
| Coligadas | | | | |
| SCP Água Mineral | - | - | - | - |
| COMIPA | 51.994 | 1.165 | - | 1.165 |
| IAS | 5.832 | (2.174) | - | (2.174) |
| Helibrás | 226.938 | (23.899) | (30.766) | (54.665) |
| Vodafone Brasil | 13.611 | (4.210) | - | (4.210) |
| Biotech Town | - | (244) | - | (244) |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

O imobilizado do Grupo se compõe como segue:

| | | | | Controladora |
|---------------------------|------------------|------------------------------|-------------------|----------------------|
| | | | | 30/06/2018 |
| | Custo | Depreciação acumulada | Impairment | Saldo líquido |
| Terrenos | 227.021 | - | - | 227.021 |
| Prédios e benfeitorias | 474.659 | (122.819) | (2.224) | 349.616 |
| Equipamentos operacionais | 78.447 | (38.308) | (1.299) | 38.840 |
| Imobilizado em andamento | 181.779 | - | - | 181.779 |
| Outros imobilizados | 337 | - | - | 337 |
| | 962.243 | (161.127) | (3.523) | 797.593 |
| | | | | Consolidado |
| | | | | 30/06/2018 |
| | Custo | Depreciação acumulada | Impairment | Saldo líquido |
| Terrenos | 466.230 | - | (2.224) | 464.006 |
| Prédios e benfeitorias | 582.902 | (125.301) | (1.299) | 456.302 |
| Equipamentos operacionais | 78.959 | (38.308) | - | 40.651 |
| Imobilizado em andamento | 181.779 | - | - | 181.779 |
| Outros imobilizados | 336 | (6) | - | 330 |
| | 1.310.206 | (163.615) | (3.523) | 1.143.068 |

Movimentação do imobilizado:

| | | | | | | Controladora |
|----------------------------|-------------------|------------------|--------------------------------|----------------|----------------|---------------------|
| | 31/12/2017 | Cisão | Aquisição de controlada | Adições | Baixas | 30/06/2018 |
| Custo | | | | | | |
| Terrenos | - | 227.235 | - | - | (214) | 227.021 |
| Prédios e benfeitorias | - | 476.283 | - | - | (1.624) | 474.659 |
| Equipamentos operacionais | - | 78.720 | - | 270 | (543) | 78.447 |
| Imobilizado em andamento | - | 171.427 | - | 10.352 | - | 181.779 |
| Outros imobilizados | - | 90 | - | 247 | - | 337 |
| | - | 953.755 | - | 10.869 | (2.381) | 962.243 |
| Depreciação | | | | | | |
| Prédios e benfeitorias | - | (120.625) | - | (2.589) | 395 | (122.819) |
| Equipamentos operacionais | - | (36.367) | - | (2.466) | 525 | (38.308) |
| | - | (156.992) | - | (5.055) | 920 | (161.127) |
| <i>Impairment</i> | - | (3.559) | - | - | 36 | (3.523) |
| Imobilizado líquido | - | 793.204 | - | 5.814 | (1.425) | 797.593 |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | | | | | Consolidado |
|----------------------------|-------------------|------------------|--------------------------------|----------------|----------------|--------------------|
| | 31/12/2017 | Cisão | Aquisição de controlada | Adições | Baixas | 30/06/2018 |
| Custo | | | | | | |
| Terrenos | - | 227.235 | 239.209 | - | (214) | 466.230 |
| Prédios e benfeitorias | - | 476.283 | 108.243 | - | (1.624) | 582.902 |
| Equipamentos operacionais | - | 79.329 | - | 270 | (640) | 78.959 |
| Imobilizado em andamento | - | 171.427 | - | 10.352 | - | 181.779 |
| Outros imobilizados | - | 91 | - | 247 | (2) | 336 |
| | - | 954.365 | 347.452 | 10.869 | (2.480) | 1.310.206 |
| Depreciação | | | | | | |
| Prédios e benfeitorias | - | (120.625) | (1.911) | (3.160) | 395 | (125.301) |
| Equipamentos operacionais | - | (36.367) | - | (2.466) | 525 | (38.308) |
| Outros imobilizados | - | (11) | - | (6) | 11 | (6) |
| | - | (157.003) | (1.911) | (5.632) | 931 | (163.615) |
| <i>Impairment</i> | - | (3.559) | - | - | 36 | (3.523) |
| Imobilizado líquido | - | 793.803 | 345.541 | 5.237 | (1.513) | 1.143.068 |

13 Intangível

O intangível do Grupo se compõe como segue:

| | | | | Controladora |
|-----------------------------|---------------|------------------------------|-------------------|----------------------|
| | | | | 30/06/2018 |
| | Custo | Amortização acumulada | Impairment | Saldo líquido |
| Custos de desenvolvimento | 18.056 | - | - | 18.056 |
| Direitos contratuais | 1.644 | (479) | - | 1.165 |
| Marcas e patentes | 221 | - | - | 221 |
| Softwares | 1.857 | (1.335) | - | 522 |
| Direitos de lavra e jazidas | 12.087 | (4) | (12.029) | 54 |
| | 33.865 | (1.818) | (12.029) | 20.018 |
| | | | | Consolidado |
| | | | | 30/06/2018 |
| | Custo | Amortização acumulada | Impairment | Saldo líquido |
| Custos de desenvolvimento | 18.055 | - | - | 18.055 |
| Direitos contratuais | 1.644 | (479) | - | 1.165 |
| Marcas e patentes | 221 | - | - | 221 |
| Softwares | 1.857 | (1.335) | - | 522 |
| Direitos de lavra e jazidas | 12.100 | (4) | (12.029) | 67 |
| | 33.877 | (1.818) | (12.029) | 20.030 |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do intangível:

| | Controladora | | | |
|-----------------------------|---------------------|----------------|----------------|-------------------|
| | 31/12/2017 | Cisão | Adições | 30/06/2018 |
| Custo | | | | |
| Custos de desenvolvimento | - | 16.250 | 1.806 | 18.056 |
| Direitos contratuais | - | 1.644 | - | 1.644 |
| Marcas e patentes | - | 215 | 6 | 221 |
| Softwares | - | 1.857 | - | 1.857 |
| Direitos de lavra e jazidas | - | 12.087 | - | 12.087 |
| | - | 32.053 | 1.812 | 33.865 |
| Amortização | | | | |
| Direitos contratuais | - | (341) | (138) | (479) |
| Software | - | (1.262) | (73) | (1.335) |
| Direitos de lavra e jazidas | - | (3) | (1) | (4) |
| | - | (1.606) | (212) | (1.818) |
| <i>Impairment</i> | - | (12.029) | - | (12.029) |
| Intangível líquido | - | 18.418 | 1.600 | 20.018 |

| | Consolidado | | | | |
|-----------------------------|--------------------|----------------|--------------------------------|----------------|-------------------|
| | 31/12/2017 | Cisão | Aquisição de controlada | Adições | 30/06/2018 |
| Custo | | | | | |
| Custos de desenvolvimento | - | 16.250 | - | 1.806 | 18.056 |
| Direitos contratuais | - | 1.644 | - | - | 1.644 |
| Marcas e patentes | - | 215 | - | 6 | 221 |
| Softwares | - | 1.857 | - | - | 1.857 |
| Direitos de lavra e jazidas | - | 12.087 | 12 | - | 12.099 |
| | - | 32.053 | 12 | 1.812 | 33.877 |
| Amortização | | | | | |
| Direitos contratuais | - | (341) | - | (138) | (479) |
| Software | - | (1.262) | - | (73) | (1.335) |
| Direitos de lavra e jazidas | - | (3) | - | (1) | (4) |
| | - | (1.606) | - | (212) | (1.818) |
| <i>Impairment</i> | - | (12.029) | - | - | (12.029) |
| Intangível líquido | - | 18.418 | 12 | 1.600 | 20.030 |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Partes relacionadas

Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

| | <u>ATIVO</u> | <u>PASSIVO</u> | <u>RECEITA</u> | <u>DESPESA</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2018</u> | <u>30/06/2018</u> | <u>30/06/2018</u> | <u>30/06/2018</u> |
| Grupo econômico | | | | |
| ESTADO DE MINAS GERAIS | | | | |
| <i>Circulante</i> | | | | |
| Contas a receber | 1.921 | - | - | - |
| Dividendos a pagar | - | 1 | - | - |
| Gastos com convênios (Nota 23) (i) | - | - | - | (45.314) |
| BDMG | | | | |
| <i>Circulante</i> | | | | |
| Juros sobre capital próprio | 394 | - | - | - |
| MGI | | | | |
| <i>Não circulante</i> | | | | |
| Contas a receber (ii) | 17.992 | - | - | - |
| Controladas | | | | |
| CODEMIG | | | | |
| <i>Circulante</i> | | | | |
| Contas a pagar | - | 81.938 | - | - |
| <i>Não circulante</i> | | | | |
| Contas a pagar (iii) (iv) | - | 100.214 | 1.698 | - |

(i) A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, e nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado. Devido a cisão parcial mencionada na Nota 1(c), houve transferência integral das obrigações legais e contratuais dos contratos de convênios para a Codemge.

(ii) Refere-se a contas a receber da Minas Gerais Participações S.A. – MGI pela venda de parcela da participação da Codemig no BDMG em 16 de junho de 2016.

(iii) Os passivos mantidos com a Codemig, decorrem da cisão mencionada na Nota 1(c) e representam transações assumidas pela Codemig por conta e ordem da Codemge durante o período de transição das atividades no momento pós-cisão, saldos de contas a receber que a Codemig tem com a CBMM residuais de 31 janeiro de 2018 e transações de Pré-Pagamento de Exportação firmados pela CBMM que adiantaram receitas futuras da SCP e que, conforme atos societários da cisão, deverão ser pagos pela Codemig mas imediatamente ressarcidos pela Codemge.

(iv) A administração da Companhia é conduzida de forma integrada com a Codemig, dessa forma, os custos da estrutura bem como as despesas administrativas, incluindo folha de pagamentos, observada a praticabilidade da atribuição, são repassados e ressarcidos pela Codemig mensalmente.

(a) Remuneração da administração

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia durante o período de cinco meses findos em 30 de junho de 2018 totalizaram R\$1.644.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Caixa movimentado entre partes relacionadas

| | <u>Período de 5 meses findo em</u> <u>30/06/2018</u> |
|---|---|
| (i) Transações pela Codemig por conta e ordem da Codemge | 223.231 |
| (ii) Recebimento de ativos relacionados a CBMM advindos da cisão | 75.497 |
| (iii) Recebimento de T&VM advindos da cisão | 130.767 |
| (iv) Retenção de aumentos de capital do Estado recebidos pela Codemig | (104.000) |
| (v) Recebimentos de ACCs e ACEs com a CBMM na data da cisão | 9.587 |
| (vi) Compensação de custos compartilhados arcados pela Codemge | (1.359) |
| (vii) Outros | 499 |
| Total | <u>334.222</u> |

- (i) A Codemge, como parte de seu processo de cisão se utilizou de ativos e do nome da Codemig para execução de suas atividades, anteriormente realizadas pela Codemig, considerando seu período de adaptação e regularização fiscal, legal e operacional. Tais transações sempre se lastraram na disponibilidade de lucros a serem distribuídos pela Codemig. Os saldos em aberto entre partes relacionadas, até o fim do exercício, serão liquidados com dividendos advindos da Codemig;
- (ii) A cisão destinou à Codemge saldos em aberto entre Codemig e CBMM que só seriam liquidados em momento futuro. Na sua liquidação, a Codemig repassou tais valores à Codemge, já considerando o efeito da cisão;
- (iii) Tendo em vista a inexistência jurídica da Codemge em 31 de janeiro de 2018, até a criação de seu CNPJ e posteriormente contas bancárias, a Codemig reteve os títulos e valores mobiliários cedidos, e em seguida o repassou à Codemge ;
- (iv) O Estado de Minas Gerais integralizou valores de aumento de capital na Codemge, mas devido ao período de regularização da cisão, encaminhou tais recursos às contas bancárias da Codemig. Considerando os diversos repasses já mencionados no item (i), a Codemig reteve o caixa do aumento e compensou os saldos a receber da Codemge;
- (v) Recebimento de saldos a receber da CBMM em 31 de janeiro de 2018 cujo direito foi cindido à Codemge;
- (vi) A Codemig utiliza-se da infraestrutura de pessoal da Codemge. Tendo em vista os diversos repasses já mencionados no item (i), a Codemig não pagou o custo incorrido e o compensou os saldos a receber da Codemge;
- (vii) Composto por diversas transações pulverizadas entre Codemge e demais empresas do Grupo.

15 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e também os impostos gerados na operação da SCP.

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

| | <u>Controladora</u> <u>30/06/2018</u> | <u>Consolidado</u> <u>30/06/2018</u> |
|--------------------------|--|---|
| IRPJ / CSLL– SCP (i) | - | 174.656 |
| Valores a pagar SCP (ii) | - | 2.683 |
| Fornecedores nacionais | 20.433 | 20.506 |
| | <u>20.433</u> | <u>197.845</u> |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O Grupo, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data de encerramento do balanço são reconhecidos pelo Grupo como contas a pagar – SCP, uma vez que serão devolvidos à mesma quando da quitação dos débitos. Tais saldos em aberto no balanço correspondem aos saldos dos tributos devidos acumulados do exercício corrente. Os saldos são acumulados até o mês de dezembro e sua quitação ocorre em janeiro do exercício subsequente.
- (ii) O lucro líquido da SCP com a CBMM é apurado no regime de competência e apresenta ajustes de caixa para sua efetiva distribuição mensal. Isto posto, os valores apurados em provisões registradas no lucro líquido da SCP são registrados no contas a pagar do Grupo, tendo em vista a expectativa de sua liquidação e consequentes ajustes de caixa em resultados futuros da SCP.

16 Tributos a recolher

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------------|--------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| PIS e COFINS | 184 | 440 |
| IRPJ e CSLL | - | 112 |
| Imposto sobre mercadorias e serviços | 730 | 739 |
| Impostos e contribuições retidas de terceiros | 1.268 | 1.280 |
| Impostos e contribuições retidas sobre salários | 481 | 483 |
| Outros | 120 | 120 |
| | 2.783 | 3.174 |

17 Salários e encargos sociais

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------------|--------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| INSS | 2.697 | 2.703 |
| Provisão de férias e 13º salário | 7.335 | 7.335 |
| Provisão de participação nos lucros e resultados (PLR) | 3.164 | 3.164 |
| Outros | 1.583 | 1.582 |
| | 14.779 | 14.784 |

18 Adiantamentos e cauções recebidos

| | Controladora | Consolidado |
|---|---------------------|--------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Adiantamento de receitas - SCP (i) | - | 88.561 |
| Adiantamento de variação cambial das receitas - SCP (i) | - | 11.653 |
| Adiantamento de clientes e cauções recebidas (ii) | 2.430 | 2.433 |
| | 2.430 | 102.647 |
| Circulante | 2.285 | 2.288 |
| Não circulante | 145 | 100.359 |
| | 2.430 | 102.647 |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A Grupo, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode concordar em participar dos adiantamentos realizados pela sócia ostensiva decorrentes de operações futuras da SCP. Do valor em aberto, R\$49.539 foram recebidos em 2015 e R\$39.022 em 2016 e são vinculados a receitas futuras a serem concretizadas entre 2022 e 2023, na primeira operação, e entre 2020 e 2021 na segunda operação. Tais adiantamentos foram realizados em moeda estrangeira (iene) e serão quitados através da vinculação do cambial com a entrega de mercadoria para o mercado na moeda transacionada.

Foi estabelecido nos atos societários da cisão, mencionada na Nota 1(c), que o passivo de adiantamento de receitas – SCP seria vertido para Codemge. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, foi registrado contas a receber (partes relacionadas) com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo (encargos financeiros e vencimentos).

- (ii) Os adiantamentos de clientes e cauções recebidos decorre do registro de valores recebidos antecipadamente sob a forma de “sinal de reserva” e parcela do “saldo devedores”, relativos aos contratos de locação dos auditórios e salas do Minascentro e Expominas Belo Horizonte. A medida que os eventos são realizados, as receitas são reconhecidas no resultado e os saldos de adiantamento são baixados. Considerando o arrendamento do Expominas BH e a paralização do Minascentro, os valores estão sendo devolvidos aos arrendatários.

Abertura dos adiantamentos de recebíveis e cauções por ano de vencimento:

| | <u>Controladora</u> <u>30/06/2018</u> | <u>Consolidado</u> <u>30/06/2018</u> |
|-----------------------|--|---|
| Por ano de vencimento | | |
| 2018 | 2.285 | 2.288 |
| 2019 | 68 | 68 |
| 2020 | 77 | 24.150 |
| 2021 | - | 24.073 |
| 2022 | - | 13.017 |
| 2023 | - | 39.051 |
| | <u>2.430</u> | <u>102.647</u> |

19 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As provisões para contingências contabilizadas em 30 de junho de 2018 estão demonstradas a seguir:

| | <u>Controladora</u> <u>30/06/2018</u> | <u>Consolidado</u> <u>30/06/2018</u> |
|----------------------------|--|---|
| Contingências trabalhistas | 42 | 42 |
| Contingências cíveis (i) | 1.152 | 20.112 |
| Contingências tributárias | 1.357 | 1.357 |
| | <u>2.551</u> | <u>21.511</u> |

- (i) Do saldo total consolidado, R\$18.960 decorrem da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010. Os ex-acionistas possuem até 2020 para reclamarem os valores de indenização das ações resgatadas. O ex-acionista com maior representatividade é a Solaris Company Limited, que figura como polo ativo em uma ação contra a Codemig que visa aumentar o valor da indenização do resgate das ações, contudo, na opinião de especialistas, este litígio teve sua probabilidade de perda reclassificada como remota. Apesar disso, considerando as incertezas do processo, a Companhia decidiu por manter a provisão para a contingência registrada em anos anteriores, até a sua conclusão no judiciário.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia está envolvida em outros processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo risco de perda classificado como possível por seus consultores jurídicos, no montante de R\$12.007 em 30 de junho de 2018, para as quais não é requerida a provisão para eventuais perdas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro.

Como mencionado acima, exceto pela contingência cível provisionada pela Companhia, todos os demais processos envolvendo a Codemig até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemge, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes, incluindo as contingências classificadas como possíveis.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

A movimentação do capital social no período de cinco meses findo em 30 de junho de 2018 foi a seguinte:

| Evento | Data | Mov. do capital social | (-) Capital a integralizar | Saldo do capital social | Mov. da reserva de capital | Saldo da reserva de capital | Valor total do evento |
|--------------------|------------|------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Cisão parcial | 31/01/2018 | 956.872 | - | 956.872 | - | - | 956.872 |
| Aumento de capital | 26/02/2018 | 28 | (7) | 956.893 | 260.305 | 260.305 | 260.333 |
| Aumento de capital | 26/03/2018 | 7 | (1) | 956.899 | 70.000 | 330.305 | 70.007 |

Entre os meses de abril e junho de 2018 foram realizados pelo Estado de Minas Gerais adiantamentos para futuro aumento de capital na totalidade de R\$194.000. Os adiantamentos foram feitos e pagos nas seguintes proporções: R\$28.000 em 20 de abril de 2018, R\$26.000 e R\$90.000 em 30 de abril de 2018 e R\$50.000 em 04 de junho de 2018.

(b) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$2.500.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

(c) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2018 a reserva de capital era de R\$330.305 referente a ágio na emissão de ações onde parte do preço da emissão das ações, que não tem valor nominal, ultrapassou a importância destinada à formação do capital social. O ágio ocorreu nos aumentos de capital social realizados em fevereiro e março de 2018. Vide Nota 20 (a).

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reservas de lucro

A Companhia recebeu pela cisão de ativos – mencionada na Nota 1 (c) – R\$355.380 de reserva de lucros, dos quais R\$45.936 decorrem da reserva legal acumulada pela Codemig ao longo dos anos e R\$309.444 advém de reserva de lucros constituída também pela Codemig. Durante o 1º semestre de 2018 esta reserva foi reduzida pela destinação de dividendos no montante de R\$216.004 resultando, então, em um saldo de R\$139.376 em 30 de junho de 2018.

(i) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme disposições legais. Ainda conforme a lei, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Esta reserva é constituída somente no encerramento do exercício.

(ii) Retenção de lucros

O saldo da reserva de lucros é originário da Cisão realizada da Codemig, na qual foi destinado o saldo de R\$309.944. Este saldo está sendo destinado para pagamento de Dividendos aos acionistas.

(e) Dividendos

Em Assembleia Geral ocorrida em 31 de janeiro de 2018, os acionistas da Companhia alteraram a política de dividendos autorizando sua distribuição intercalar, até o limite periódico mínimo de 30 dias entre as distribuições, por meio de deliberação do seu Conselho de Administração. A nova política de dividendos também alterou o dividendo mínimo a ser distribuído para 70% dos lucros apurados, após as deduções legais.

Em 22 de março de 2018 os conselheiros deliberaram pela distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$70.001. Conforme definido pela lei das S.A., dividendos intermediários são dividendos distribuídos em periodicidade diferente da anual a qual tem como contrapartida as reservas de lucro da Companhia.

A Administração da Companhia realizou, no segundo trimestre de 2018, pagamento de dividendos intercalares no montante de R\$146.000, pagos em espécie ao acionista Estado de Minas Gerais. Tal pagamento veio a ser ratificado na reunião do Conselho de Administração em 06 de julho de 2018.

Adicionalmente, R\$2 foram provisionados referente a dividendos de não controladores.

(f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado em ajuste de avaliação patrimonial de R\$5.721 em 30 de junho de 2018 demonstra os impactos de contas patrimoniais já incorridos decorrentes de transações que somente seriam reconhecidas no resultado em momentos futuros. É composto em sua totalidade pelo impacto dos resultados abrangentes de empresas coligadas e controladas (Nota 11.2).

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receita líquida

| | Cinco meses findos em | |
|---|-----------------------|----------------|
| | Controladora | Consolidado |
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Receita – SCP | - | 559.239 |
| Arrendamentos (i) | 5.130 | 6.809 |
| Receita com vendas, serviços e locações | 11.323 | 12.658 |
| Receita bruta | 16.453 | 578.706 |
| Impostos (ii) | - | (176.092) |
| Outros impostos | (1.217) | (2.971) |
| Receita líquida | 15.236 | 399.643 |

| | Três meses findos em | |
|---|----------------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receita – SCP | - | 347.140 |
| Arrendamentos (i) | 3.815 | 5.238 |
| Receita com vendas, serviços e locações | 7.050 | 7.823 |
| Receita bruta | 10.865 | 360.201 |
| Impostos (ii) | - | (111.848) |
| Outros impostos | (1.046) | (2.197) |
| Receita líquida | 9.819 | 246.156 |

- (i) Estão compreendidas as receitas com arrendamento de jazidas na extração de minério britado, de administração dos hotéis pertencentes à Companhia e dos Expominas, pela realização de eventos.
- (ii) A Companhia recebe os recursos integrais de sua SCP para posterior pagamento dos impostos a ela relacionados (Notas 1 e 16). Assim sendo, esta linha apresenta gastos com imposto de renda e contribuição social, relacionados a receita da SCP.

22 Despesas gerais e administrativas

| | Cinco meses findos em | |
|--|-----------------------|-----------------|
| | Controladora | Consolidado |
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Despesas com pessoal | (21.520) | (23.275) |
| Encargos sociais | (4.821) | (4.829) |
| Serviços de terceiros | (31.291) | (32.750) |
| Indenizações | (836) | (836) |
| Publicidade e patrocínio | (5.102) | (5.102) |
| Eventos e promoções culturais | (2.172) | (2.172) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 4 | 4 |
| Despesas tributárias | (1.473) | (1.563) |
| Depreciação e amortização | (5.269) | (5.849) |
| Registro /(reversão) da redução ao valor recuperável | 36 | 36 |
| Outras | (1.428) | (1.428) |
| | (73.872) | (77.764) |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Três meses findos em | |
|--|----------------------------|---------------------------|
| | Controladora 30/06/2018 | Consolidado 30/06/2018 |
| Despesas com pessoal | (12.713) | (14.458) |
| Encargos sociais | (3.060) | (3.068) |
| Serviços de terceiros | (18.740) | (19.260) |
| Indenizações | (854) | (854) |
| Publicidade e patrocínio | (3.740) | (3.740) |
| Eventos e promoções culturais | (2.037) | (2.037) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 2 | 2 |
| Despesas tributárias | (1.205) | (1.278) |
| Depreciação e amortização | (3.194) | (3.552) |
| Registro /(reversão) da redução ao valor recuperável | 24 | 24 |
| Outras | (826) | (824) |
| | (46.343) | (49.045) |

23 Gastos com convênios

| | Valores desembolsados em | | | |
|---|------------------------------------|------------|---------------------|-------|
| | Controladora e consolidado | | | |
| Valor do convênio | Valor total repassado até 30/06/18 | 30/06/2018 | 01/04/18 a 30/06/18 | |
| Convênio 3250 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Divinópolis | 3.000 | 3.000 | - | - |
| Convênio 3528 - COPASA-MG | 750 | 80 | - | - |
| Convênio 3638 - SETOP e Prefeitura Municipal de Juiz de Fora | 20.000 | 20.000 | - | - |
| Convênio 3668 - SETOP-MG e DER-MG | 9.500 | 6.650 | 2.500 | 2.500 |
| Convênio 3829 - SETOP-MG e DER-MG | 40.300 | 40.300 | - | - |
| Convênio 3865 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Santos Dumont | 400 | 400 | - | - |
| Convênio 3866 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Santa Luzia | 2.500 | 2.250 | - | - |
| Convênio 3867 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Itapeva | 2.500 | 2.500 | - | - |
| Convênio 3868 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Unaí | 80 | 80 | 80 | 80 |
| Convênio 3869 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Ervália | 900 | 900 | - | - |
| Convênio 3870 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Felício dos Santos | 300 | 300 | - | - |
| Convênio 3871 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Viçosa | 200 | 180 | - | - |
| Convênio 3874 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Diamantina | 2.000 | 1.800 | - | - |
| Convênio 3962 - Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais | 1.000 | 1.000 | - | - |
| Convênio 3997 - SETOP-MG | 11.500 | 11.500 | - | - |
| Convênio 3998 - SETOP-MG | 11.807 | 10.000 | - | - |
| Convênio 3999 - SETOP-MG e DER-MG | 9.000 | 9.000 | - | - |
| Convênio 4034 - SETOP-MG e DER-MG | 63.061 | 61.000 | 4.200 | 4.200 |
| Convênio 4037 - SETOP-MG e DER-MG | 13.600 | 10.000 | 3.000 | 3.000 |
| Convênio 4049 - Centro Referência Juventude | 245 | 245 | - | - |
| Convênio 4318 - Instituto Espinhaço | 15.715 | 15.615 | 3.024 | 3.024 |
| Convênio 4404 - Centro Francisca Veras | 5.877 | 5.056 | 1.205 | 631 |
| Convênio 4431 - EMATER, EPAMIG e SEAPA | 3.982 | 3.837 | 49 | - |
| Convênio 4460 - SETOP-MG e DER-MG | 5.708 | 3.500 | - | - |
| Convênio 4506 - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa | 3.282 | 3.282 | - | - |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Valor do convênio | Valores desembolsados em Controladora e consolidado | | |
|--|-------------------|---|---------------|---------------------|
| | | Valor total repassado até 30/06/18 | 30/06/2018 | 01/04/18 a 30/06/18 |
| Convênio 4510 - Prefeitura de Barroso | 61 | 61 | 18 | 18 |
| Convênio 4513 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Bom Sucesso | 500 | 500 | 250 | 250 |
| Convênio 4548 - SETOP-MG | 1.500 | 1.500 | - | - |
| Convênio 4651 - EPAMIG | 263 | 148 | 148 | 85 |
| Convênio 4662 - Associação Grupo Dispersores | 2.139 | 2.139 | 665 | 665 |
| Convênio 4732 - Associação Brasileira dos Criadores de Girolando | 1.500 | 1.500 | - | - |
| Convênio 4764 - SEBRAE-MG | 16.000 | 16.000 | 7.000 | - |
| Convênio 4833 - SESI | 2.942 | 2.419 | 747 | 747 |
| Convênio 4912 - FEDERAMINAS | 1.338 | 1.338 | - | - |
| Convênio 5192 - SETOP-MG e DER-MG | 3.950 | 1.800 | 500 | 500 |
| Convênio 5207 - SETOP-MG | 2.500 | 570 | - | (500) |
| Convênio 5208 - SETOP-MG e DER-MG | 10.000 | 7.000 | - | - |
| Convênio 5209 - Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais | 1.500 | 1.500 | - | - |
| Convênio 5256 - Fundação das Artes de Ouro Preto | 600 | 600 | - | - |
| Convênio 5321 - SETOP-MG | 16.000 | 2.797 | 2.797 | 2.797 |
| Convênio 5328 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Araxá | 4.000 | 2.000 | - | - |
| Convênio 5342 - Associação Brasileira dos Criadores de Girolando | 3.155 | 1.542 | 1.542 | 771 |
| Convênio 5403 - EPAMIG | 149 | 149 | 149 | 149 |
| Convênio 5418 - FECOMERCIO MG | 292 | 292 | 292 | - |
| Convênio 5419 - Fundação TV Minas Cultural e Educativa | 600 | 600 | 600 | - |
| Convênio 5446 - Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 |
| Convênio 5448 - SETOP-MG e DER-MG | 5.000 | - | - | - |
| Convênio 5449 - SETOP-MG e DER-MG | 2.000 | - | - | - |
| Convênio 5450 - SETOP-MG e DER-MG | 600 | - | - | - |
| Convênio 5451 - SETOP-MG e DER-MG | 845 | - | - | - |
| Convênio 5453 - SETOP-MG e DER-MG | 3.193 | - | - | - |
| Convênio 5454 - Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena | 800 | 400 | 400 | 400 |
| Convênio 5455 - Prefeitura Municipal de Frei Inocêncio | 800 | 400 | 400 | 400 |
| Convênio 5456 - Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni | 752 | 376 | 376 | 376 |
| Convênio 5457 - Prefeitura Municipal de Cristália | 800 | 400 | 400 | 400 |
| Convênio 5463 - Prefeitura Municipal de Caratinga | 800 | 400 | 400 | 400 |
| Convênio 5468 - Prefeitura Municipal de Betim | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 |
| Convênio 10050 - Armco Staco | 7.072 | 7.072 | 7.072 | 2.886 |
| Convênio 10337 - Prefeitura Municipal de Juraia | 400 | - | - | - |
| Convênio 10341 - Centro de Artesanato Mineiro | 473 | - | - | - |
| Convênio 10354 - Prefeitura Municipal de Ipanema | 800 | - | - | - |
| | 328.031 | 273.478 | 45.314 | 31.279 |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | Cinco meses findos em | |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------|
| | Controladora | Consolidado |
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Parcerias | (4.491) | (4.491) |
| Recuperações de taxas e despesas | 3.178 | 3.364 |
| Reversão de <i>impairment</i> | - | 1.542 |
| Baixa de bens por doação/inutilização | (1.461) | (1.461) |
| Outras | 1.876 | 1.876 |
| | (898) | 830 |

| | Três meses findos em | |
|---|----------------------|----------------|
| | Controladora | Consolidado |
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Parcerias | (3.823) | (3.823) |
| Reversão de <i>impairment</i> (Nota 11.2) | 3.178 | 1.822 |
| Recuperações de taxas e despesas | (2.370) | (828) |
| Baixa de bens por doação/inutilização | (1.417) | (1.417) |
| Outras | 323 | 324 |
| | (4.109) | (3.922) |

25 Resultado financeiro

O resultado financeiro incorrido pela Companhia está substancialmente vinculado às oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras e da variação cambial dos adiantamentos recebidos, conforme Nota 18. Ambas operações possuem como o benchmark o CDI, de modo que a flutuação de tal índice influencia diretamente nos montantes apropriados de receitas e despesas financeiras.

| | Cinco meses findos em | |
|---|-----------------------|-----------------|
| | Controladora | Consolidado |
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Receitas | | |
| Juros recebidos de aplicações financeiras | 2.367 | 9.864 |
| Variação monetária ativa | 1.581 | 3.844 |
| Outras | 58 | 1.477 |
| | 4.006 | 15.185 |
| Despesas | | |
| Juros de mora | (4) | (4) |
| Juros de empréstimos e financiamentos (i) | - | (6.500) |
| Variação monetária passiva (ii) | (16.777) | (16.823) |
| Outras | (256) | (572) |
| | (17.037) | (23.899) |
| | (13.031) | (8.714) |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Três meses findos em | |
|---|----------------------|-----------------|
| | Controladora | Consolidado |
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 |
| Receitas | | |
| Juros recebidos de aplicações financeiras | 2.235 | 5.155 |
| Variação monetária ativa | 41 | 1.417 |
| Outras | 27 | 1.136 |
| | 2.303 | 7.708 |
| Despesas | | |
| Juros de mora | (1) | (1) |
| Juros de empréstimos e financiamentos | - | (1) |
| Variação monetária passiva (ii) | (10.334) | (10.333) |
| Outras | (209) | (444) |
| | (10.544) | (10.779) |
| | (8.241) | (3.071) |

- (i) Os juros de empréstimos e financiamentos referem-se à despesa financeira das debêntures emitidas pela Codemig e que foram liquidadas em 2018, após a cisão.
- (ii) As variações monetárias passivas relevante no período foi consequência substancialmente da atualização do saldo de Adiantamento recebidos atrelados ao Iene.

26 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas são tributadas com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. A Companhia e suas controladas, exceto a Codepar, apresentavam prejuízo fiscal após os ajustes sobre o lucro contábil. A discrepância entre o lucro contábil e o prejuízo fiscal se dá uma vez que a maior receita do Grupo, proveniente da SCP, é tributada na própria SCP.

Com a cisão, os custos e despesas operacionais das demais atividades da Codemig foram absorvidos pela Codemge, tornando mais provável a possibilidade de apuração de débitos de IRPJ e CSLL sobre os seus resultados.

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Controladora</u> <u>30/06/2018</u> | <u>Consolidado</u> <u>30/06/2018</u> |
|---|--|---|
| Lucro antes do IRPJ/CSLL | 136.779 | 252.023 |
| Ajustes para apuração do resultado fiscal (adições/exclusões) | <u>(261.111)</u> | <u>(389.405)</u> |
| Resultado fiscal negativo apurado | (124.332) | (137.382) |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%) | (46.505) | (85.688) |
| Ajustes para apuração da alíquota efetiva: | | |
| Exclusão permanente do resultado da SCP | - | 130.270 |
| Exclusões / (adições) permanentes, líquidas | 88.778 | 2.128 |
| Ativo diferido não registrado | <u>(42.273)</u> | <u>(46.809)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas | - | (99) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | <u>-</u> | <u>(99)</u> |
| Total | - | (99) |
| <i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i> | <i>0,00%</i> | <i>-0,04%</i> |

27 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não efetuou compra de ações ordinárias nem mantém ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui nenhuma ação com potencial efeito diluidor.

| Cinco meses findos em | <u>30/06/2018</u> |
|--|--------------------------|
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia | 136.779 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação | <u>170.791</u> |
| Lucro básico e diluído por ação | <u>800,86</u> |
| | |
| Três meses findos em | <u>30/06/2018</u> |
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia | 78.301 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação | <u>178.443</u> |
| Lucro básico e diluído por ação | <u>438,81</u> |

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Eventos subsequentes

(a) Aquisição CBL

A Codemge, por meio de sua subsidiária integral, a Codepar, adquiriu em 11 de julho de 2018, o total de 1.666.667 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Lítio – CBL. A aquisição secundária das ações da CBL pelo valor de R\$78.549 concedeu uma participação de 33,33% no capital votante daquela Companhia à Codepar.

A CBL é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada em Araçuaí/MG, no Vale do Jequitinhonha. Atuando desde 1986 no mercado de exploração e mineração de lítio e produção de compostos químicos de lítio e seus coprodutos. A participação da Codepar no capital da CBL está alinhada com a estratégia da Codemge em investir em empresas de alta tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento do Estado, bem como já investe no FIP Aerotec e demais participações diretas da Codepar.

O projeto de investimento na CBL possui como principais motivações estratégicas para Codemge a exploração de novos modelos de negócios de mobilidade, alavancar parcerias no Estado e se beneficiar dessas forças, desenvolvendo competências críticas garantindo a retenção e a disseminação do conhecimento, além do desenvolvimento de talentos em Minas Gerais. Outro importante aspecto é a atuação da Codemge para geração de emprego e renda, contribuindo para a redução das diferenças regionais no Estado.

Importante mencionar que a transação de compra das ações da CBL pela Codepar foi submetida à análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE sobre a matéria concorrencial, tendo sido aprovada em 18 de junho de 2018.

(b) Aumento de capital e distribuição de dividendos

Em 06 de julho de 2018, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a emissão de 27.076 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no valor de R\$250.661. Desse aumento, o montante de R\$27 foi destinado à conta de capital social da Companhia e o restante, R\$250.634, destinado à conta de reserva de capital do patrimônio líquido da Companhia.

As novas ações emitidas foram totalmente subscritas pelo acionista Estado de Minas Gerais, com base na renúncia parcial e implícita, entre os acionistas. Do valor a ser integralizado, entre os meses de abril e junho de 2018 foram realizados adiantamentos, à título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, na totalidade de R\$194.000, conforme Nota 20. O saldo residual, R\$56.661, será integralizado em prazo indeterminado.

Ainda em 06 de julho de 2018, foi realizada reunião do Conselho de Administração onde foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$202.665 lastreados nas reservas de lucros da Companhia. O acionista Estado de Minas Gerais, detentor de 178.143 ações nesta data, teve direito a R\$202.663 de dividendos e a MGI, detentora de 2 ações, direito à R\$2 de dividendos.

O Conselho de Administração ainda ratificou nesta reunião os dividendos já distribuídos de R\$146.000 ao Estado de Minas Gerais entre os meses de abril e maio de 2018, conforme Nota 20, restando a este acionista o recebimento de R\$56.663.

* * *

